

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)

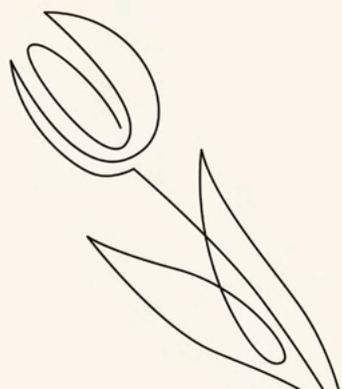
Lápis de cor

Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,

6

Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,

Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR


Atena
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)

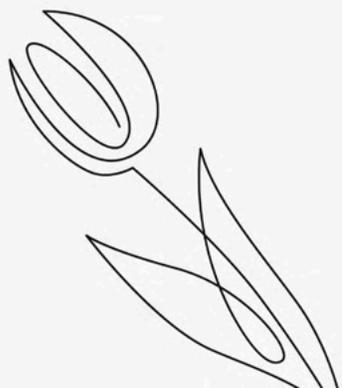
Lápis de cor

Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,

6

Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,

Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-496-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.969212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A educação é um dos direitos fundamentais para todos os cidadãos brasileiros, desde a educação infantil. A educação infantil é uma das mais importantes fases do processo educativo. Nessa etapa as crianças são despertadas, através de ações lúdicas e jogos, a praticar suas capacidades motoras, fazer descobertas e iniciar o processo de alfabetização. Esta obra apresenta-se como um importante contributo teórico para professores e pesquisadores, porque compreendemos que discutir a infância e seus espaços nos remete a necessidade de inovar-se pedagogicamente. A formação inicial é uma necessidade pressionada por uma geração que respira, desde os anos iniciais, novas e rápidas evoluções tecnológicas. Estudantes que aprendem pela autonomia e pela troca de energias. E saberes que concretizam-se pela significação e pela aplicabilidade que os conteúdos têm na vida dos educandos.

Partindo da compreensão desse contexto, os artigos que compõem este livro versam sobre a importância dos laços sociais que são desenvolvidos na primeira infância e anos iniciais. Bem como, a descrição de experiências e ações pedagógicas que compõe o planejamento, as metodologias interdisciplinares e a avaliação para essas etapas da educação.

Esta produção segue discorrendo sobre a importância da afetividade no processo ensino-aprendizagem das crianças pequenas, a importância do desenho e o uso da interdisciplinaridade em favor do desenvolvimento global dos alunos. De forma complementar, fazem parte da complexidade da educação, temas como o olhar pedagógico para a gestão escolar e o papel do psicopedagogo que também tem destaque no debate proposto.

Corroborando com a discussão, Freire (2018, p. 141) afirma que “[...] não importa com que faixa etária trabalhe o educador ou a educadora, o nosso é um trabalho com gente, miúda, jovem ou adulta, mas gente em permanente processo de busca”.

Nessa esteira, convidamos você leitor a se entregar de forma crítica e curiosa a esses textos que favorecem a problematização sobre a educação e seus temas transversais aqui propostos.

Boas leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

SUMÁRIO

VI. DA EDUCAÇÃO INFANTIL À GESTÃO ESCOLAR DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: APROXIMAÇÕES NECESSÁRIAS

Paulo Dalla Valle

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122091>

CAPÍTULO 2..... 11

O DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO SOCIAL E PESSOAL DAS CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE NA PERSPECTIVA ESCOLAR

Patrick Pereira de Menezes

Ana Luiza Barcelos Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122092>

CAPÍTULO 3..... 19

ATENDIMENTO REMOTO A BEBÊS E CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: A INTERDISCIPLINARIDADE A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Bruna Raquel Resplandes Silva Prudente Junqueira

Selma Souza Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122093>

CAPÍTULO 4..... 26

REFLETINDO E PLANEJANDO ESPAÇOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM CRIANÇAS DE DOIS ANOS NA UMEI ROSALDA PAIM

Natalia Ribeiro da Silva Barros

Cintia de Oliveira Duarte

Maria Helena de Jesus Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122094>

CAPÍTULO 5..... 39

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR

Wellington Rodrigues dos Reis Edmundo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122095>

CAPÍTULO 6..... 51

NÃO SÃO APENAS RABISCOS NO PAPEL: A IMPORTÂNCIA DO DESENHO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ana Caroline Sales Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122096>

CAPÍTULO 7.....	63
DE ESCOLA DE SAÚDE A PARQUE INFANTIL: SANTOS (1931-1952)	
Humberto Pereira da Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122097	
CAPÍTULO 8.....	95
O PIBID E A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA	
Érley Makieli de Paula Oliveira Cunha	
Giovanna Fiori Sanches	
Loren Machado Caruzzo dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122098	
CAPÍTULO 9.....	103
O LUGAR DO PEDAGÓGICO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DE GESTORAS E PROFESSORAS	
Soênia Maria Fernandes	
Antonio Serafim Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122099	
CAPÍTULO 10.....	116
A RELAÇÃO CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA ORGANIZADA EM CICLOS NO DISTRITO FEDERAL	
Gilcéia Leite dos Santos Fontenele	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220910	
CAPÍTULO 11.....	130
PROCESSO AVALIATIVO: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS ALUNOS	
Lislayne Carneiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220911	
CAPÍTULO 12.....	142
PRÁTICAS INTERCULTURAIS NO CURRÍCULO DA ESCOLA: TECENDO OS FIOS E REDES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Rosely de Oliveira Macário	
Linduarte Pereira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220912	
CAPÍTULO 13.....	152
O PSICOPEDAGOGO E A SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Lorrany Santos Baima	
Miliana Augusta Pereira Sampaio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220913	

CAPÍTULO 14	158
MUDANÇAS DE PARADIGMAS PARA UMA GESTÃO EDUCACIONAL INOVADORA Isadora Siqueira Mafra Naiara Gracia Tibola  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220914	
CAPÍTULO 15	172
GESTÃO DA EDUCAÇÃO: O SISTEMA, O ÓRGÃO EXECUTIVO E O ÓRGÃO NORMATIVO Jacilene Costa Gomes da Silva Raimunda Maria da Cunha Ribeiro  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220915	
CAPÍTULO 16	184
PROJETOS INTERDISCIPLINARES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SIGNIFICATIVO DA GEOGRAFIA Cristiane Alcântara de Jesus Santos Antonio Carlos Campos  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220916	
CAPÍTULO 17	197
O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM Márcia Cury Machado  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220917	
CAPÍTULO 18	206
RETALHOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SENTO-SÉ/BAHIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA, NUMA VISÃO DE EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO Ana Paula de Carvalho Ferreira Angelo Antonio Macedo Leite Rute Ferreira de Oliveira Viana  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220918	
CAPÍTULO 19	217
TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE ALAGOAS Raphaela Farias Teixeira Francisco José Passos Soares  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220919	
CAPÍTULO 20	233
TRAJETÓRIA DA APLICAÇÃO EM MDE EM TRÊS MUNICÍPIOS DA FRONTEIRA OESTE DO RS (2014-2020) Calinca Jordânia Pergher Ana Carla Ferreira Nicola Gomes	

Gabriel de Oliveira Soares

Ederson Nunes Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220920>

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 247

ÍNDICE REMISSIVO..... 248

O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 02/09/2021

Márcia Cury Machado

Docente Mestre do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Paula Souza

RESUMO: A interdisciplinaridade está sendo muito discutida e praticada em várias escolas do Brasil. Falhas no ensino provocou em docentes a mobilização quanto a prática da interdisciplinaridade no Curso Técnico em Enfermagem de uma Escola Técnica Estadual do Centro Paula Souza. Após a prática deste processo, foi aplicado um questionário para os alunos com a finalidade de verificar a percepção dos mesmos quanto ao conteúdo abordado em três componentes do curso. Houveram respostas positivas e motivadoras, que estimularam as docentes a explorar e incrementar cada vez mais esta prática na escola.

PALAVRAS - CHAVE: Interdisciplinaridade. Metodologia e Instrumentos de Ensino.

ABSTRACT: Interdisciplinarity is being much discussed and practiced in several schools in Brazil. Failures in teaching provoked in teachers the mobilization regarding the practice of interdisciplinarity in the Technical Nursing Course of a State Technical School of the Paula Souza Center. After the practice of this process, a questionnaire was applied to the students to verify their perception of the content addressed in three components of the course. There were positive

and motivating responses, which encouraged teachers to explore and further increase this practice in school.

KEYWORDS: Interdisciplinarity. Methodology and Teaching Instruments.

1 | INTRODUÇÃO

Antigamente, não se falava em interdisciplinaridade nas escolas, mesmo que alguns estudiosos comentassem sobre o assunto. Somente atualmente, a interdisciplinaridade está sendo mais discutida e citada, principalmente, nos projetos políticos e pedagógicos das escolas. Mas, o termo interdisciplinaridade é mais falado do que praticado; é mais escrito do que levado à ação pedagógica. Não é correto que uma só disciplina explique os diversos fenômenos da natureza, é necessário que se amplie o conhecimento, que as competências disciplinares sejam ampliadas para que envolvidos no ensino entendam e pratiquem a interdisciplinaridade.

Um planejamento interdisciplinar, na área pedagógica, é quando duas ou mais disciplinas relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e estimular um ensino mais dinâmico. O ensino torna-se mais interessante quando há relação entre os conteúdos disciplinares, onde uma matéria auxilia a outra (DICIONÁRIO INFORMAL, 2014).

As pessoas envolvidas na educação

somente se mobilizam e promovem mudanças quando existem falhas evidentes no ensino.

O ensino de Enfermagem de uma Escola Técnica Estadual precisou passar por uma revolução para entender que não é correto somente jogar uma grande quantidade de conteúdos para seus alunos de forma desconexa. É necessário haver um planejamento entre os docentes com o objetivo de melhorar a qualidade da relação ensino aprendizagem para que os alunos possam assimilar melhor o conteúdo programático e sejam futuros profissionais diferenciados e inovadores.

Para tanto, usou-se da interdisciplinaridade com utilização de cronograma específico e planejado para que todas as docentes envolvidas ministrassem suas aulas conjuntamente, facilitando o aprendizado dos alunos. Evidenciou-se um resultado bem positivo.

2 | MÉTODO

Foram realizadas pesquisas nas bases de dados da internet. A metodologia aplicada foi de pesquisa descritiva e qualitativa. Aplicou-se um questionário aos alunos do I módulo do Curso Técnico em Enfermagem de uma Escola Técnica Estadual do Centro Paula Souza (ETEC), com questões abertas, com o intuito de verificar se a prática da interdisciplinaridade estava apresentando bom aproveitamento e qualidade na relação ensino aprendizagem e se os alunos conseguiram assimilar todos os conteúdos de forma mais fácil e inteligível.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

Para Umbelino e Zabini (2014), o trabalho interdisciplinar é algo que deveria ser praticado nas escolas mas, muitas vezes, não ocorre. Devido a inúmeros problemas, como a fragmentação dos conteúdos e das disciplinas.

Muitos professores não trabalham determinado conteúdo por considerarem pertinentes a outra disciplina e assim cada qual faz seu planejamento e não permite que o mesmo seja flexível. Falta formação suficiente e força de vontade para se pensar a interdisciplinaridade, pois se algumas disciplinas possuem o mesmo conteúdo, seria interessante trabalhá-los em perspectivas diferentes (UMBELINO; ZABINI, 2014, apud, FRIGOTTO, 1995, p. 54).

A interdisciplinaridade não traz resultados imediatos, porque pensar e agir interdisciplinar é uma tarefa árdua, necessita passar de um trabalho individual para um trabalho coletivo, trabalhar etapa por etapa, cada professor conhece a sua disciplina e depois vai em busca do conhecimento da disciplina de outro e dessa forma o trabalho interdisciplinar vai ser construído (UMBELINO; ZABINI, 2014, apud, PONTUSCHKA, 1999).

Segundo Fazenda (2008), o professor que pratica a interdisciplinaridade, é aquele que pesquisa, tem compromisso com seus alunos, está sempre em busca de algo mais, é um profissional que luta por uma melhor educação e elabora projetos interdisciplinares em

diversas áreas do conhecimento, procura a renovação nas formas de ensino, visa a formação de um ser completo e trabalha para que isso aconteça, prepara as aulas de maneira que o aluno seja parte ativa das mesmas, mantém relações com os demais professores com a finalidade de saber se as aulas possuem algum assunto semelhante, para torná-la mais rica e elaborada, englobando os diversos conhecimentos e dando possibilitando que ocorra a desfragmentação do saber.

A interdisciplinaridade não acontece nas escolas por alguns motivos: i) hierarquização do saber; ii) fragmentação da prática na escola; iii) falta de diálogo entre alunos, professores e gestores (FORTUNATO; CONFORTIN e SILVA, 2013).

Segundo Flickinger (2010), para que o trabalho interdisciplinar na escola seja realidade, o diálogo é a indicação como via de acesso. O diálogo entre saberes, entre disciplinas, pressupõe que a escola dialoga; que a gestão dialoga franca e abertamente com a comunidade escolar, com pais, com funcionários, com professores, com alunos, com líderes sociais; que os professores dialogam com outros professores e com seus alunos.

Flickinger (2010) conclui que para ter êxito no diálogo é necessário que os sujeitos envolvidos tenham uma ideia mínima do assunto abordado e uma fala de forma clara, além de envolver escuta, silêncio e fala. Na sala de aula, o diálogo precisa ser claro sobre os conteúdos abordados, todos devem ser compromissados, o professor como mediador e problematizador do ensino e os alunos como ouvintes ativos, questionadores, que a qualquer momento poderão usar a palavra.

O professor deve estar aberto a praticar vários tipos de metodologias e instrumentos de ensino para diversificar suas aulas e atingir todos os tipos de alunos. Nesse contexto, é importante planejar e selecionar um conjunto de práticas pedagógicas que serão adotadas em um curso, sempre articulado com as realidades profissionais (MATHIEU; BELEZIA, 2013).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi aplicado um questionário aos alunos do Curso Técnico em Enfermagem de uma Escola Técnica do Centro Paula Souza com perguntas fechadas e abertas.

O público alvo foi de 32 alunos do I módulo do curso, por serem ingressantes e cursarem inúmeros componentes importantes para o desempenho de sua função como futuro profissional da Enfermagem.

Estes alunos, quando iniciam o curso, se deparam com diversos componentes, que possuem muitos conteúdos que se completam. Mas, se não houver a conscientização dos docentes do curso quanto a interdisciplinaridade, os alunos ficam perdidos.

As primeiras perguntas abordavam aspectos pessoais como idade, sexo e se o aluno trabalha.

Quanto a idade pode-se evidenciar pela Tabela 1 que a faixa etária de maior número

de alunos é a entre 18 e 20 anos (43,7%). Muitos jovens com interesse no curso de enfermagem. Relevante o número de adultos entre 21 e 40 anos (46,9%).

IDADE	ALUNOS	%
18 - 20	14	43,7
21 - 30	8	25,0
31 - 40	7	21,9
41 - 50	3	9,4
TOTAL	32	100,0

Tabela 1 - Idade dos alunos que cursam técnico em enfermagem

Fonte: Arquivo pessoal

Sempre existiu na história da Enfermagem um número expressivo de profissionais do sexo feminino e no curso técnico em enfermagem da ETEC isto se comprova, com o número de alunas (81,2%) (Tabela 2).

SEXO	ALUNOS	%
Feminino	26	81,2
Masculino	6	18,8
TOTAL	32	100,0

Tabela 2 - Sexo dos alunos que cursam técnico em enfermagem

Fonte: Arquivo pessoal

Foi perguntado se o aluno trabalha e a maioria respondeu que não (84,4%) (Tabela 3). Numa classe de 32 alunos apenas 5 trabalham. O objetivo de realizar esse questionamento foi no intuito de saber se os alunos teriam possibilidade de dedicação aos estudos. Foi possível verificar que existe uma facilidade dos alunos que não trabalham de se aprofundarem nos estudos da enfermagem.

TRABALHA	ALUNOS	%
Sim	5	15,6
Não	27	84,4
TOTAL	32	100,0

Tabela 3 - Alunos que cursam técnico em enfermagem que trabalham

Fonte: Arquivo pessoal

No curso existem três componentes que são muito interligados: Fundamentos de Enfermagem, Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica e Semiotécnica. Todos os componentes possuem em seu conteúdo programático os aparelhos do corpo humano,

anatomia e fisiologia, patologias e procedimentos de enfermagem a serem realizados com o paciente direcionados aos aparelhos.

As docentes desses componentes planejaram ministrar suas aulas através de um cronograma de maneira que quando a docente de Fundamentos estivesse ministrando a anatomia e fisiologia do aparelho digestório, a docente de Clínica Médica e Cirúrgica estaria ministrando patologias do mesmo aparelho e a docente de Semiotécnica estaria ministrando o procedimento de Sondagem Nasogástrica. Isso parece óbvio, mas não era feito dessa maneira.

Antes não existia esse planejamento entre as docentes, os alunos recebiam os conteúdos de forma desorganizada, isto é, enquanto uma docente ministrava sobre o aparelho circulatório, a outra ministrava sobre aparelho urinário e a outra ensinava o procedimento de oxigenoterapia, na mesma época. Isso provocava no aluno um desconforto e não conseguia assimilar todos aqueles conteúdos desordenados. O ensino e a aprendizagem ficavam deficitários.

Com a conscientização dos docentes sobre a interdisciplinaridade houve uma melhora fundamental no aprendizado do aluno. Estes, por sua vez, demonstraram a melhora e eficácia do ensino nas respostas ao questionário.

Então, foi perguntado aos alunos se o fato dos conteúdos de anatomia e fisiologia dos aparelhos do corpo e as patologias relacionadas a estes aparelhos estarem sendo ministrados conjuntamente e, antes do conteúdo de procedimento de enfermagem, facilitava o entendimento no momento de atuar na enfermagem e, todos os alunos responderam que sim (100%).

Explicaram suas respostas alegando que aprendendo sobre os aparelhos do corpo e patologias conjuntamente, facilitava na realização dos procedimentos como sondagens nasogástrica, retal e vesical, na aferição de sinais vitais e na instalação de cateteres de oxigênio, pois já tinham conhecimento sobre os aparelhos digestório, urinário, circulatório e respiratório respectivamente.

Foi perguntado se o aluno tinha dificuldade de entender os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Fundamentos, Clínica Médica e Cirúrgica e Semiotécnica, a maioria respondeu que não (71,8%), explicando que os docentes explicam bem os conteúdos, os conteúdos comuns facilitam o aprendizado, as aulas são bem elaboradas e ministradas, são dinâmicas e com boa didática.

Os alunos que responderam que tinham dificuldade (28,2%), explicaram que era muito conteúdo, com informação nova e que tinham dificuldade de memorizar, outros disseram que precisavam estudar em casa o conteúdo para poder entender e outros que as aulas expositivas com slides eram cansativas.

Os alunos foram questionados se as metodologias desenvolvidas nas aulas dos componentes de Fundamentos, Clínica Médica e Cirúrgica e Semiotécnica eram de fácil entendimento e assimilação. A maioria (93,7%) respondeu que sim. Alegando que as aulas

tinham estudos de caso, teoria e prática com a simulação dos procedimentos no boneco que facilitam o aprendizado, pois o aluno consegue visualizar como será o cuidado com o paciente; gostam das aulas de Semiotécnica no Laboratório de Enfermagem porque são dinâmicas e práticas; relatam que as aulas expositivas são bem explicadas; dizem que os docentes têm boa didática e explicam com clareza o conteúdo; mas um aluno reclamou que as aulas com slides dificulta o entendimento.

Foi perguntado o que os docentes deveriam fazer para melhorar as aulas teóricas e práticas e, conseqüentemente, melhorar a relação ensino e aprendizagem. Alguns alunos responderam que as aulas não precisam ser mudadas podem continuar como estão sendo ministradas, que gostam do método utilizado, que as aulas são dinâmicas e bem explicadas (43,8%). Outros alunos descreveram que: o docente tem que ter mais paciência com o aluno, tem que apresentar mais exemplos nas aulas, fazer mais revisões dos conteúdos, facilitar a participação dos alunos nas aulas, tem que ter mais vídeos e pesquisas, maior prazo para treinar os procedimentos de enfermagem no laboratório, tratar os alunos com igualdade, ter avaliações práticas de anatomia no laboratório, diminuir o ritmo rápido das aulas e as docentes que dividem aulas no laboratório possuem métodos diferentes de ensino (46,8%). Houve alunos que desabafaram dizendo que os alunos devem parar de colar nas provas e que tinham que buscar conhecimento através de estudos extras (9,4%).

Outra questão sobre o tipo de aula que o aluno gostaria de ter nos componentes de Fundamentos, Clínica Médica e Cirúrgica e Semiotécnica para melhorar o seu aprendizado. Sabendo-se que existem diversos métodos e instrumentos para expor um conteúdo programático, através de slides, seminários, trabalhos individuais e em grupo, aulas práticas em laboratório, aulas expositivas dialogadas, pesquisas, visitas técnicas, etc. A maioria dos alunos (30,0%) respondeu que preferem aulas práticas em laboratório. Um aluno (2,0%) aproveitou para solicitar a compra de um “boneco anatômico” para que pudesse visualizar os órgãos do corpo humano de forma mais real (Tabela 4).

MÉTODOS	N	%
Práticas em laboratório	15	30,0
Aula expositiva dialogada	7	14,0
Slides	6	12,0
Pesquisas	5	10,0
Seminários	4	8,0
Trabalhos individuais	3	6,0
Visitas técnicas	2	4,0
Trabalho em grupo	2	4,0
Vídeos	2	4,0
Debates	1	2,0
Estudos de caso	1	2,0
Aulas práticas com monitoria	1	2,0
Aquisição de “boneco anatômico”	1	2,0
TOTAL	50	100,0

Tabela 4 - Métodos de Ensino escolhidos pelos alunos

Fonte: Arquivo pessoal

A última questão estava relacionada ao nível do ensino técnico da ETEC comparado com outras escolas da região que os alunos conheciam, se era de boa qualidade. Todos os alunos responderam que sim (100,0%). Explicaram que que a ETEC era uma escola conceituada (22,0%), com ensino de qualidade (12,5%), exigente e com muita cobrança (12,5%), de referência (6,3%), a melhor da região (6,3%), conteúdo programático excelente (6,3%) e completo (3,1%), tem muita disciplina (3,1%), avançado (3,1%) e mais aprofundado (3,1%), docentes com boa postura (3,1%), curso de enfermagem bem concorrido pela fama excelente (3,1%), carga horária de ensino é maior que de outras escolas (3,1%), tem boa metodologia de ensino (3,1%), a relação professor aluno é muito boa (3,1%), incentiva o aluno a estudar (3,1%) e estimula o aluno a frequentar as aulas (3,1%) (Tabela 5).

OPINIÃO DOS ALUNOS	N	%
Escola Conceituada	7	22,0
Exigente / muita cobrança	4	12,5
Ensino de qualidade	4	12,5
Escola Referência	2	6,3
Conteúdo Programático excelente	2	6,3
Melhor escola da região	2	6,3
Ensino avançado	1	3,1
Ensino aprofundado	1	3,1
Conteúdo Programático completo	1	3,1
Tem muita disciplina	1	3,1
Docentes com boa postura	1	3,1
Boa metodologia de ensino	1	3,1
Boa relação professor aluno	1	3,1
Incentiva o aluno a estudar	1	3,1
Estimula o aluno a frequentar as aulas	1	3,1
Carga horária maior	1	3,1
Curso de Enfermagem excelente	1	3,1
TOTAL	32	100,0

Tabela 5 – Opinião dos alunos sobre a ETEC

Fonte: Arquivo pessoal

5 | CONCLUSÃO

Com este estudo pode-se perceber a importância do trabalho interdisciplinar no Curso Técnico em Enfermagem de uma Escola Estadual do Centro Paulo Souza.

O diálogo que surgiu entre os docentes do curso de Enfermagem fez com que elaborassem um plano de trabalho docente de forma interdisciplinar com a finalidade de beneficiar a relação ensino aprendizagem, bem como melhorar o conhecimento dos alunos e docentes quanto aos diversos conteúdos programáticos dos diferentes componentes que se familiarizam.

Notou-se que a maioria dos alunos apresentou respostas positivas quanto ao trabalho interdisciplinar e quanto aos métodos e instrumentos utilizados pelos docentes para criar mecanismos diversos de aprendizagem com a participação dos próprios alunos.

Pretende-se continuar este trabalho com perseverança, pois assim o curso técnico em enfermagem permanece como referência na região de sua localização, beneficiando inúmeros alunos que serão profissionais diferenciados no futuro.

REFERÊNCIAS

DICIONÁRIO INFORMAL. Significado de Interdisciplinaridade. 2014. Disponível em:<https://www.dicionarioinformal.com.br/interdisciplinaridade/>. Acesso em: 10 set 2019.

FAZENDA, I. A.. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Revista do centro de educação e letras da UNIOESTE**, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 01, p. 93-103, 2008. Disponível em:e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4146. Acesso em: 14 jun 2019.

FLICKINGER, H.. **A caminho de uma pedagogia hermenêutica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

FORTUNATO, R. F.; CONFORTIN, R.; SILVA, R. T. da. **Interdisciplinaridade nas escolas de educação básica: da retórica à efetiva ação pedagógica**.

Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai - IDEAU Vol. 8 – Nº 17 - Janeiro - Junho 2013. Semestral. ISSN: 1809-6220. Disponível em:<https://docplayer.com.br/18939131-Interdisciplinaridade-nas-escolas-de-educacao-basica.html>. Acesso em: 14 jun 2019.

MATHIEU, E. R. O. e BELEZIA, E. C. **Formação de Jovens e Adultos: (Re)Construindo a Prática Pedagógica**. Cetec Capacitações. Centro Paula Souza. SP. 2013.

UMBELINO, M. e ZABINI, F. O.. **A importância da interdisciplinaridade na formação do docente**. 2014. Seminário Internacional de Educação Superior. Disponível em:https://uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/44.pdf. Acesso em: 14 jun 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade 9, 10, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 152, 153, 156, 157

Aprendizagem 9, 10, 11, 18, 21, 22, 23, 25, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 61, 95, 96, 97, 109, 110, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 165, 166, 167, 184, 185, 190, 191, 192, 194, 198, 201, 202, 204, 206, 210, 214, 215, 217, 218, 224, 225, 232

Atendimento Remoto 10, 19, 21

Avaliação 9, 5, 15, 19, 31, 117, 120, 122, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 181, 192, 193, 194, 217, 219, 220, 221, 228, 229, 230, 231, 232, 240, 247

Avaliação Institucional 217, 219, 228, 229, 232

B

Berçário 65, 95, 96, 99, 100, 101, 102

Brincadeira 13, 21, 23, 26, 31, 32, 33, 34, 37, 99, 104

Brinquedoteca 11, 95, 96, 97, 99, 100, 101

C

Comportamento pessoal 11

Comportamento social 11, 12

Conselho 89, 127, 148, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 213

Convivência com o Semiárido 12, 206, 207, 208, 209, 211, 214

Currículo 11, 25, 26, 27, 61, 62, 83, 84, 85, 93, 104, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 133, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 150, 154, 162, 184, 186, 192, 212, 217, 223, 224, 226, 228, 229

D

Desenho Infantil 51, 52, 61, 62

Desenvolvimento Infantil 11, 12, 24, 37, 51, 95, 99

Desenvolvimento Integral 10, 19, 21, 40, 49, 104

Didática 9, 43, 50, 120, 130, 132, 133, 134, 135, 140, 142, 145, 153, 154, 201, 202, 225, 227

Dificuldades de aprendizagem 18, 41, 50, 120, 147, 152, 154, 157

Direitos Humanos 10, 1, 2, 3, 4, 9, 10, 50, 122, 142, 150, 151

E

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 221, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 243, 244, 245, 246, 247

Educação Ambiental 12, 123, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195

Educação Contextualizada 12, 206, 207, 211, 214

Educação Infantil 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 51, 52, 62, 64, 65, 66, 91, 93, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 117, 143, 150, 179, 180, 209

Escola 11, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 14, 15, 16, 20, 25, 27, 40, 43, 50, 52, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 82, 83, 84, 85, 89, 91, 93, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 175, 176, 178, 180, 183, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Espaço 1, 3, 7, 9, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 53, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 78, 97, 99, 100, 108, 109, 116, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 142, 149, 159, 160, 161, 165, 169, 176, 179, 186, 211, 212, 215, 216, 227

F

Fisioterapia 12, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Formação de professores 51, 62, 150, 175, 184, 191, 194, 195, 205, 208, 246

G

Geografia 12, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Gestão 9, 10, 12, 4, 19, 65, 84, 85, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 121, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 244, 245

Gestão Democrática 12, 106, 109, 121, 161, 164, 165, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 182, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215

Gestão Escolar 9, 10, 19, 103, 104, 106, 108, 113, 114, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 169, 170, 171

H

História da Educação 63, 65, 93, 103, 175, 183

I

Inovação 122, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 220, 222, 227, 246

Instrumentos de Ensino 197, 199

Interações 11, 12, 13, 14, 15, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 37, 46, 98, 124, 163, 184

Interdisciplinaridade 9, 10, 12, 19, 21, 22, 25, 118, 125, 126, 128, 130, 132, 140, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 205, 225, 226, 247

M

Metodologia 23, 51, 62, 116, 134, 135, 139, 145, 170, 171, 174, 188, 197, 198, 203, 207, 219, 221, 224, 233, 238

Movimentos sociais 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 103

O

Organização escolar em ciclos 128

P

Paradigma 123, 158, 159, 161, 163, 164, 168, 170, 190, 213, 218, 221

Parque Infantil 11, 63, 65, 66, 67, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93

Pedagógico 9, 11, 5, 19, 23, 24, 39, 41, 46, 48, 85, 97, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 141, 143, 160, 169, 175, 182, 188, 190, 208, 212, 213, 215, 216, 220, 223, 231, 232

Proposta Político-Pedagógica 12, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 216

Psicopedagogo 9, 11, 152, 153, 154, 155, 156, 157

R

Relações Sociais 11, 13, 14, 15, 46, 63, 93, 163, 171

S

Santos (SP) 63, 64

Sistema 12, 42, 43, 45, 64, 67, 69, 84, 102, 112, 118, 121, 123, 132, 146, 161, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 188, 218, 225, 226, 229, 231, 232, 237, 238

T

Trabalho Pedagógico 11, 19, 23, 116, 119, 128

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

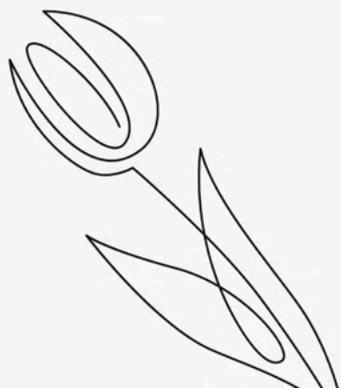
Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*

